PERFIL DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTOCICLETA ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

THAMYRES EMANUELLE SÁ E SOUSA DUARTE
JEMIMA SANTOS SILVA
ELIS BEZERRA ARAÚJO
RENATA LÍVIA SILVA F. MOREIRA MEDEIROS
YURI CHARLLUB PEREIRA BEZERRA
FACULDADE SANTA MARIA, CAJAZEIRAS, PARAÍBA, BRASIL
yuri-m_pereira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Um acidente é definido como “um evento ocorrido por acaso ou oriundo de causas desconhecidas” ou “um acontecimento desastroso por falta de cuidado, atenção ou ignorância” (POGGETTI et al., 2004). Quase todos os anos, milhares de pessoas morrem ou ficam incapacitadas em decorrência dos acidentes de trânsito. Alguns cuidados simples seriam suficientes para prevenir ou minimizar este caos, que sem dúvida, é um dos maiores problemas de saúde pública no nosso país.

O Brasil vive uma epidemia de acidente de motocicleta, e há registros de dados alarmantes que mostram o grande problema enfrentado pelo país. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que em 2020, os acidentes de trânsito sejam a segunda maior causa de morte prematura no mundo. A situação gera um grande impacto na sociedade, onde o trauma causado torna-se realidade mundial e alguns dados mostram que, mortes por acidentes envolvendo motocicletas, vão dobrar nas próximas décadas. Iniciativas do governo criam medidas que procuram diminuir esse problema de saúde pública por meio de campanhas preventivas, como novas regulamentações das leis de trânsito, mas que ainda necessitam de ajustes, já que nem todos os estados aderem a essas leis. O aumento do número da frota de motocicleta vem crescendo a cada dia, e é um dos principais fatores preponderantes dessa situação (BRASIL, 2011).

Segundo Bortolotti (2008), o comportamento das mortes violentas, demonstra elevada mortalidade masculina em comparação com as mulheres, e na maioria das vezes, quando não causa óbitos locais, deixa lesões e politraumas que são acompanhados por grandes custos físicos como Traumatismo de Crânio Encefálico (TCE), fraturas de Membros Superiores (MMSS) seguidos Membros Inferiores (MMII), trauma de tórax e abdômen.

Com base nas necessidades da população e no exposto acima, foi oficializado pelo Ministério da Saúde (MS), por meio do decreto nº 5055 de 27 de abril de 2004, que propôs um modelo de assistência padronizada, o Serviço de Atenção Móvel de Urgência (SAMU), que opera através da ligação para o 192, e desenvolve a função de prestar assistência direta às vítimas o serviço. A equipe é composta de médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e condutores socorristas, todos capacitados, cuja proposta de trabalho baseia-se na busca de reduzir urgências causadas por acidentes de trânsito, casos clínicos e outros agravantes dessa situação, onde fatores como a eficiência e a rapidez, promovem a recuperação da saúde, aumentando o tempo de sobrevida do usuário (BRASIL, 2004).

O tema contextualizado possui importante implicação social e acadêmica, devido à grande necessidade dos serviços de saúde, conhecerem a fundo, qual é o perfil dos usuários que são atendidos diuturnamente, contribuindo assim para o trabalho dos diversos profissionais, gestores e pesquisadores que lidam com cotidiano do SAMU. As suas prerrogativas poderão auxiliar o planejamento de ações e medidas preventivas que busque priorizar a promoção da saúde dos usuários, a fim de reduzir trágicos acidentes de trânsito, e conscientizá-los a manter a obrigatoriedade na direção defensiva e que todos façam uso de equipamentos de proteção individual contribuindo assim na promoção da vossa saúde. A presente pesquisa teve como objetivo geral conhecer o perfil das vítimas de acidentes de

motocicleta socorridas pelo SAMU de São João do Rio do Peixe – PB; bem como caracterizar o perfil das vítimas envolvidas; Conhecer as causas e os motivos dos acidentes; Identificar o mês e o período das ocorrências; Caracterizar as lesões e os possíveis traumas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um estudo documental, retrospectivo e de caráter quantitativo. Foi desenvolvida no SAMU do município de São João do Rio do Peixe – PB, sertão Paraibano. Este município conta com 01 Unidade de Suporte Básica desde 11 de dezembro de 2013, e tem como quadro funcional: um enfermeiro coordenador, sete enfermeiros, sete técnicos de enfermagem, seis condutores socorristas, três vigilantes, e uma auxiliar de serviços gerais.

A população desta pesquisa foi composta por todos os registros de vítimas de acidentes de moto, no período de 08 meses, que correspondem aos meses de maio a dezembro de 2013, visto que nesse período, se deu a participação dos enfermeiros na equipe de trabalho melhorando a qualidade dos registros. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: todos os registros de acidente de moto que se encontram na Ficha de Regulação Médica nos meses de maio a dezembro de 2013; e como critérios de exclusão: os dados com registros incompletos ou letras ilegíveis e todos o que não foram atendidos nesse período.

Para realização deste trabalho foi utilizado um roteiro semiestruturado composto pelos dados extraídos da Ficha de Regulação Médica, ficha essa que é o instrumento de trabalho do serviço. O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil, sendo direcionado para o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria e após a apreciação e aprovação do projeto com o número 539.948, foi encaminhado um ofício ao coordenador do SAMU para inicio da coleta de dados, que ocorreu nos meses de fevereiro, março e abril de 2014. Os dados obtidos a partir da pesquisa foram processados eletronicamente através do Software Excel 2010, e analisados pela estatística descritiva simples, com números absolutos e percentuais, sendo os resultados apresentados em gráficos e tabelas e em seguida discutidos à luz da literatura pertinente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir serão apresentados os dados referentes à pesquisa, onde os dados foram dispostos em gráficos, seguidos de suas caracterizações de acordo com os questionamentos do instrumento de coleta de dados.

Tabela 01: Perfil das vítimas de acidentes de moto segundo o sexo e faixa etária

	Frequência	Porcentagem (%)
SEXO		
Masculino	71	81,61
Feminino	16	18,39
FAIXA ETÁRIA		
5 ⊢ 15	05	5,75
16 ⊢ 25	38	45,98
26 ⊢ 35	22	25,28
36 ⊢ 45	10	11,49
46 ⊢ 55	04	4,58
56 ⊢ 65	03	3,45
66 ⊢ 75	03	3,45
76 ⊢ 85	02	2,29
TOTAL	**87**	**100%**

FONTE: Coleta de dados / 2014.

Conforme apresentado na Tabela 01, a maioria das ocorrências foi com pessoas do sexo

masculino, no total de 71 usuários, perfazendo 81,61 %, seguido de 16 envolvidos do sexo feminino, com 18,39 % da amostra. No quesito faixa etária sobressaíram os jovens adultos em idade economicamente ativa, principalmente entre 16 e 25 anos, com cerca de 45,98% da amostra, que no momento do acidente se encontravam alcoolizados e sem o uso do equipamento de proteção.

Os acidentes de trânsito representam a primeira causa de morte numa faixa etária de 20 a 39 anos, principalmente em indivíduos do sexo masculino, de classe média e baixa que utilizam de seus veículos como meios de transporte de locomoção para deslocamento nas vias urbanas ficando mais exposto e aumentando cada vez mais os números de Acidentes por Transporte Terrestre (ATT). Comparados a dados anteriores a gravidade da violência atual do tráfego é assustadora. A facilidade de se adquirir um veículo de duas rodas em bem mais fácil do que antigamente, pois são preços acessíveis estão sempre disponível no mercado. Onde muito dos condutores que o adquirem utilizam desse transporte para trabalho e lazer. O que ocasiona o aumento exagerado da frota nos últimos anos (WAISELFISZ, 2012).

Um levantamento realizado pelo Ministério do Brasil, revelou que a taxa de mortalidade de motociclistas foi a mais que cresceu com um aumento de 54% em 2005 subiu cerca de 0,5 para 3,2 por cem mil habitantes morrem mais homens do que mulheres numa faixa etária de 20 a 49 anos (BRASIL, 2011). Estudos apontam que há uma relação direta entre o tipo de acidente e o estágio em desenvolvimento do homem, onde a maior incidência é do sexo masculino, compreendidos entre à juventude e a fase adulta; e são pertencentes aos grupos sociais mais desfavorecidos (EISENSTEIN & SOUSA, apud MAURO, 2001).

Tabela 02: Distribuição dos acidentes de moto ao longo do dia da semana e dos meses do ano.

	Frequência	**Porcentagem (%)**
DIA DA SEMANA		
Domingo	10	11,5
Segunda	06	6,9
Terça	03	3,44
Quarta	05	5,75
Quinta	04	4,6
Sexta	28	32,18
Sábado	31	35,63
MÊS DO ANO		
Maio	12	13,79
Junho	07	8,04
Julho	05	5,75
Agosto	11	12,64
Setembro	21	24,13
Outubro	10	11,5
Novembro	10	11,5
Dezembro	11	12,64
TOTAL	**87**	**100%**

FONTE: Coleta de dados / 2014

No que diz respeito ao dia da semana que aconteceram mais acidentes envolvendo motociclistas, conforme a tabela 02 se sobressaiu o sábado, com 31 ocorrências (32,63%), seguindo da sexta com 28 (32,18%), e do domingo com 10 (11,5%). A segunda, quarta, quinta e terça com 06 (6,9%), 05(5,75%), 04 (4,6%) e 03(3,44%) respectivamente.

Uma informação saliente dos resultados obtidos, diz respeito ao número de ocorrências em relação aos dias da semana, visto que os resultados já eram de se esperar, com o predomínio dos acidentes nos finais de semana, o que nos norteia e nos leva a acreditar na

associação dos acidentes com o consumo de bebidas alcoólicas por parte dos jovens, elevando os índices. Os resultados corroboraram com o estudo de Miranda (2013), visto que o mesmo afirma que 29 (25,89%), seguido de 24 (21,43%) dos acidentes envolvendo motocicletas ocorridas em Cajazeiras/PB no ano de 2013, incidiram no sábado e sexta respectivamente. Com relação ao mês de ocorrência dos acidentes, constatou-se um maior predomínio no mês de setembro de 2013, com 21 ocorrências, perfazendo 24,13%; seguido do mês de maio com 12 (13,79%), os meses de agosto e dezembro, ambos com 11 ocorrências (12, 64%), e outubro e novembro com 10 (11,49%). Em contra partida junho e julho apresentaram-se com menores índices de acidentes com 8,04% e 5,75%, concomitantemente.

Na análise dos dados dos acidentes de moto em relação aos meses com maior frequência mostra que esse número é bem maior nas datas de feriados, nos meses de férias e final de semana, reafirmando o que as maiores causas dos acidentes estão relacionadas ao consumo de bebidas alcoólicas por parte dos jovens, elevando os índices de acidentes. Estudos de Soares (2003) mostrou em sua pesquisa que os meses de maior incidência foram outubro, maio e dezembro com 10,3%, 9,6% e 9,2% respectivamente.

Tabela 03: Distribuição dos acidentes de moto por horário e local de ocorrência

	Frequência	**Porcentagem (%)**
HORÁRIO DO ACIDENTE		
Dia	37	43
Noite	50	57
LOCAL DO ACIDENTE		
Zona Urbana	67	77
Zona Rural	20	23
TOTAL	**87**	**100%**

FONTE: Coleta de dados / 2014

Nas informações relativas aos horários das ocorrências, constatou-se, que a maior frequência dos acidentes, apresenta-se no período noturno abrangendo 50 casos, contabilizando 57% da amostra, seguido de 37 no período matutino, totalizando assim 43% dos casos. Quanto ao local do acidente constatamos que 100% da amostra aconteceram em rodovias estaduais, uma vez que o município de São João do Rio do Peixe está situado na PB 393, tendo, por conseguinte 67 (77%) casos na zona urbana, seguido de 20 (23%) ocorrências da zona rural.

O horário com maior número de casos parece estar associado ao momento em que as pessoas estão se encaminhando para descanso, se dirigindo a suas residências, ocasionando maior fluxo de veículos, entre estes as motocicletas. Em paralelo deduz-se que o crescimento do número de acidentes no citado período esteja relacionado com o aumento do consumo de bebidas alcoólicas no período noturno, uma vez que existem chances três vezes maiores de ocorrência de acidentes no final da semana entre os acidentados que tinham feito uso de álcool. Corroborando com Ribeiro (2010), houve maior ocorrência de acidentes durante a noite, seguida pela tarde, em ambos os anos, passando de 39,6% e 33,7% em 1998, respectivamente, para 35,4% e 33,2% em 2010. Aumentou a proporção de acidentes no período diurno (de 51,5% para 56,8%), destacando-se o período da manhã pelo incremento de 17,8% para 23,6% em 2010 Entre as vítimas de acidentes que ocorreram no período noturno (das 18h00min às 5h59min), 22,0% apresentavam hálito etílico em 1998, reduzindo para 12,7% em 2010.

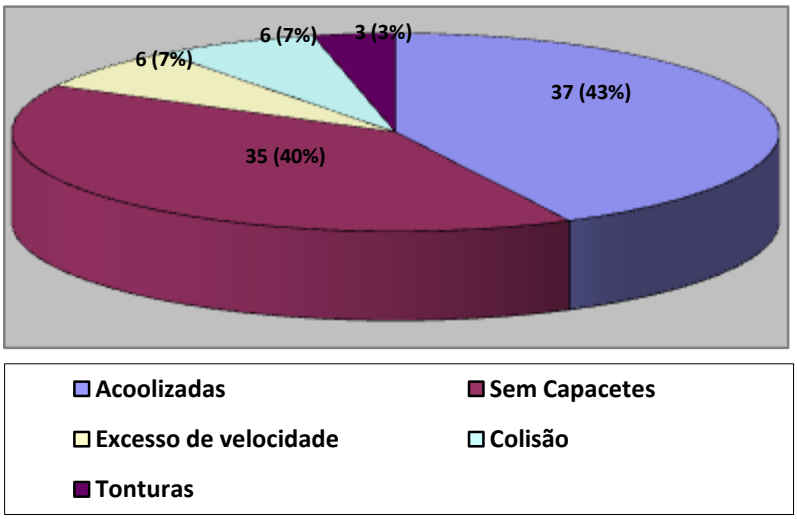


Gráfico 01: Caracterização dos principais motivos de acidentes de moto. **FONTE:** Coleta de dados / 2014.

O alto índice de acidentes envolvendo motocicletas nesse estudo, nos leva a uma séria reflexão sobre tal fato, pois a presente pesquisa nos mostra que 37 pessoas, correspondendo a 43% da amostra, estavam alcoolizadas, e 35 (40%) dessas vítimas não utilizam uso do equipamento de segurança (capacete) para trafegar nas vias.

O novo CTB proíbe o consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica por condutores de veículos. Com a mudança da lei, os condutores flagrados excedendo o limite de 0,2 gramas de litro de álcool no sangue pagarão uma multa de 957 reais, perderão a carteira de habilitação por um ano e ainda terão o veículo apreendido. O atuante pego nessa situação deverá fazer o teste do bafômetro. O objetivo da mudança na lei e de diminuir drasticamente os acidentes de transito causados em sua maioria por indivíduos embriagados (RIBEIRO, 2010).

No estudo de Santos et al. (2008), 71,2% das vítimas que não utilizavam capacete no momento do acidente tinham antecedente de ingesta de bebida alcoólica , percentual quatro vezes maior do que aqueles sem antecedente de ingestão. Observou-se também que 12 dos 13 casos foram por excesso de velocidades, colisões ou alterações no sistema nervoso e em sua grande maioria estavam sem capacete no momento do acidente. Há também o reconhecimento de outros comportamentos de riscos mais comuns, no que se refere a dirigir em alta velocidade, desrespeitar os semáforos. A falta da carteira nacional de habilitação é indicativa da falta de conhecimento sobre o uso dos equipamentos de proteção individual com excesso do capacete. Desse modo serão necessárias intervenções educativas já que as estatísticas mostram que milhares de vidas vêm sendo interrompidas a cada ano (RIBEIRO, 2010).

Tabela 05: Distribuição das lesões e possíveis traumas das vítimas de acidentes por motocicleta.

	Frequência	Porcentagem (%)
TIPOS DE TRAUMAS		

Fraturas	32	36,78
Incisões	12	13,79
TCE	06	6,90
Lacerações	04	4,58
Trauma Abdominal	04	4,58
Trauma Torácico	02	2,30
Perda de Tecido	12	13,79
Luxações	10	11,19
Outros	05	5,75
TOTAL	**87**	**100%**

FONTE: Coleta de dados/2014

De acordo com a tabela 05, pode-se verificar que os acidentes com motocicleta evidenciam 100% de sequelas, seja ela graves temporária ou permanente para os acidentados. No presente estudo, conforme analisado, destacou-se fraturas com 36,78% casos, seguindo de perda de tecido com 13,79%, luxações apresentando 11,49, laceração e trauma abdominal com 4,58%. O trauma torácico com 2,30% e outros tipos de traumas com 5,75% representaram as menores lesões encontradas. Apesar do elevado número de vítimas sequela das, verificou-se menor gravidade dos acidentes. O coeficiente de letalidade imediato diminuiu a frequência de recusas de atendimento, aumentando assim o número de encaminhamentos.

Corroborando com Santos et al (2010), os tipos de lesões encontradas nos acidentes com motocicleta relacionaram 69,3% dos casos apresentaram ferimentos, 51,41% fraturas, 27,4% hematomas e 20,7% traumatismo cranioencefálico. Em relação à condição de saída do hospital, 403 vítimas evoluíram para alta hospitalar. Do total de casos, 14 foram a óbitos e 11 foram transferidos para outros hospitais. Assim, verifica-se no geral, a proporção do aumento elevado de acidentes com moto. Se considerarmos que 67% dos envolvidos em acidentes de moto ainda não atingiram os 24 anos de idade, no ano de 2008 veremos, com muita tristeza, cerca de 7.000 jovens condenados a passar os próximos 10, 20, 40 anos presos a uma cama ou a uma cadeira de rodas (MIOTTO, 2013).

Para o Denatran (2013), a cada ano, o Brasil contabiliza 750 mil acidentes, 27 mil brasileiros mortos e mais de 400 mil com lesões permanentes nas estradas e vias urbanas do país. A motocicleta é considerado como o veículo amputador por princípio, onde o motoqueiro cavalga a moto. Qualquer choque atinge os membros inferiores do condutor, que em sua maioria, apresentam mais de uma área corporal lesada, encontrando-se vítimas com até cinco áreas corporais lesadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível concluir que o índice exagerado de acidentes esteve associado principalmente ao sexo masculino, entre jovens adultos, que em sua maioria fizeram o uso de bebidas alcoólicas e que não utilizavam os equipamentos de proteção. Outra vertente a qual podemos associar está relacionado ao crescente aumento dos números de motocicletas circulantes, já que as mesmas são utilizadas como veículo de trabalho e lazer.

Constatou-se que a maioria dos acidentes ocorreu no período noturno, tendo como destaque a zona urbana, o que se é justificado pelo fato da cidade está inserida em uma rodovia estadual. Por conseguinte, o horário com maior número de casos parece estar associado ao momento em que as pessoas estão se encaminhando para descanso, se dirigindo a suas residências, o que ocasiona um maior fluxo de veículos, entre estes, as motocicletas. Em paralelo, deduz-se que o crescimento do número de acidentes no citado período esteja relacionado com o aumento do consumo de bebidas alcoólicas, uma vez que no referido turno existem mais chances da ocorrência de acidentes, em especial nos feriados prolongados, nos finais de semana e meses de férias.

Diante do exposto, fica evidente as fragilidades ainda encontradas no nosso sistema, no

que diz respeito à prevenção desse tipo de acidente. Apesar de algumas campanhas educativas a nível nacional, ainda se é pouco investido na educação permanente no trânsito a fim de conscientizar os condutores de motocicletas e a população no geral, pois em sua maioria, até conhecem o código de trânsito brasileiro, mas não o utilizam.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORTOLOTTI, F. **Manual do Socorrista**. Porto Alegre: Expansão Ed, 2008.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Número de mortes em acidente com moto sobe 263,5% em 10 anos.2011** Disponível em: http://g1.globo.com/carros/motos/noticiaq2013/06/numero-de-mortes-em-acidentes-com-moto-sobe-2635-em-10anos.html . Acesso em 2 set.2013

_____. **Decreto nº 5.055 de 27 de abril de 2004**. Disponível em: http:// www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5055.htm. Acesso em: 16 set. 2013.

DENATRAN**. Manual de direção defensiva**. Disponível em: <http://vias-seguras.com/documentacao/arquivos/denatran_manual_de_direcao_defensiva_maio_2005>. Acesso em: 26 fev. 2013.

MAURO,M.L**. Acidentes de transito perfil epidemiológico de vitimas e caracterização de algumas trações de personalidade de motoristas infratore**s em Campina. São Paulo.2001.

MIOTTO, R. **Número de mortes em acidente com moto sobe 263,5% em 10 anos**. Disponível em: http://g1.globo.com/carros/motos/noticia/2013/06/numero-de-mortes-em-acidente-com-moto-sobe-2635-em-10-anos.html. Acesso em maio de 2013.

MIRANDA, F. J. L. **PERFIL DAS VÍTIMAS DE TRAUMA POR ACIDENTE DE MOTO ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA**
(Monografia). Universidade Federal do Paraíba, Cajazeiras, 2013.

POGGETTI, R. S. et al. **Atendimento pré hospitalar:básico e avançado comitê do PHTLS**. Rio de Janeiro: Sevier, 2004.

RIBEIRO,A.A.C.R.**Caracterização do perfil dos acidentes de transito como motocicleta na área de abrangência no PSF boa esperança de alfenas**.Minas Gerais2010.

SANTOS, N. C. M**.** et al. **Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar APH à sala de emergência**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Iátria, 2008.

SOARES, D. F. P. P. **Acidentes de trânsito em Maringá-PR**: análise do perfil epidemiológico e dos fatores de risco de internação e de óbito. 2003. 219f. Tese. (Saúde Coletiva). Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2003.

WAISELFISZ, J. J. **Mapa da Violência 2012**. Os novos padrões da violência homicida no Brasil. São Paulo, Instituto Sangari, 2012. Disponível em: <http://www.mapadaviolencia.org.br/mapa2012. php>. Acesso em: 14 set. 2013.

Correspondência para: Yuri Charllub Pereira Bezerra.Endereço: Rua Romualdo Rolim, 67, Centro, 58900-000, Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Email: yuri-m_pereira@hotmail.com

PROFILE OF TOBACCO ADDICTED ASSISTED BY PSYCHOSOCIAL CARE CENTER AD IN A COUNTY OF PARAIBA

ABSTRAT: Currently, the World Health Organization (WHO) as the leading cause of preventable death considers smoking worldwide, thus representing one of the most serious public health problems. This research aims to define the profile of tobacco users assisted by a CAPS ad. This is an exploratory, descriptive study with quantitative approach, developed in a CAPS ad in the city of Sousa. The study population has aged 30 to 35 years, mostly 13 (30%) are female, and 33 (75%) have completed elementary school or completed secondary school. When asked about their occupation, 29 (66%) said they work and have a family income 1-2 times the minimum wage. The vast majority of respondents knew and experienced the cigarette even during adolescence. About knowing the risks that smoking causes health started smoking, 28 (64%) said no, 17 (39%) responded to smoke 10-20 cigarettes, 95% believed that smoking status influence on their quality of life and 52% feel rejected by people for being smokers. We conclude that there must be specific and suitable programs for professionals' workers to deal with this population, being necessary to the awareness on the part of all, considering that this

process is long and requires a lot of user.
KEY WORDS: Tobacco addiction; Tobacco; epidemiological Profile.

PROFILE DES VICTIMES D'ACCIDENTS DE MOTO SECOURUES PARA LA CROIX ROUGE.

RÉSUMÉ: Cetteétude vise à décrireleprofildesvictimes d'accidents de moto secourues par le SAMU de São João do Rio do Peixe. Ceci est une étudedocumentaire de caractèrerétrospectifetquantitative, réaliséedanslapériode de mai à Décembre 2013, grâceauxinformationsdesdossiersdes registres de suivimédical. Lesrésultatsobtenusontrévélé que 87 personnesontétévictimes d'accidents de moto, dontlamajorité 71 utilisateursétaientdeshommes et 16 femmes. Les groupesd'âge dominants ontété 16-25 ans et 26-35 ans. Dans la zone urbaine, il y a un plus grand nombred'accidents avec 67 cas , plus notamment des événements en Septembre,et avec 21 accidents , surtout les week-ends et les joursfériés . Le rapport de détectiond'usagers en étatd'ébriétéest encore plus répandue chez les jeunesadultes, l'étude a révéléque 37 étaientalcooliques, qui rejoint la cause principale des accidents de la consommation excessive d'alcool , ainsique de conduiteimprudente . En ce qui concerne les blessures , la plus forte proportion présentant des fractures sontsurvenuesdans 32 cas, suivispar la perte de tissu avec 12 cas, et uneréduction en ce qui concerne les blessures à la tête , avec seulement 06. Cetteétudeattirel'attentionsurletauxélevé de victimes d'accidents de moto quiontleursvieséteintes, ou leurqualité de viealtérée , laissantsansdéfense et sans perspectives d'avenirleurs ménages, aidantprécisément a définirles mesures quicontribueront à laréduction de lamortalité, e à planifierdesactions et des mesures de préventionquivisent à réduirelenombreaccidents, ainsi, accordélaprioritélaprévention et promotion de lasanté.
MOTS CLÉS: Pont d'urgence, Accident de transit, ProfilÉpidémiologique.

EL PERFIL DE LAS VÍTIMAS DE ACCIDENTES EN MOTOCICLETA SOCORRIDAS POR EL SERVICIO DE ATENDIMIENTO MÓVIL DE URGENCIAS

RESUMO: Esta pesquisa tuvo como objetivo describirel perfil de las vitimas de accidentesen motocicleta socorridas por el SAMU de São João do Rio do Peixe.Se trata de unestudio documental retrospectivo y de caractercuantitativo,realizado enelperiodo de mayo a diciembre de 2013,a través de los registros de las Fichas de Regulación Médica.Los resultados obtenidosrevelaron que 87 individuosfueron vítimas de accidentesen motocicleta,a donde lamayoriacon 71 usuarioserandel sexo masculino,y 16 del sexo feminino.Lasedadesfracuentesfueron 16-25 años,y 26-35 años.La zona urbana apresentóunmayor número de accidentescon 67 casos,teniendo como predominio de acontecimientoenelmes de septiembre,con 21 accidentes,principalmente enlos fines de semana y feriados.La proporción de detección de losusuariosalcoholizadosaunes más frecuenteen adultos jovens,visto que elestudioreveló que 37 estabanalcoholizados,el que asocia a la causa principal de losaccidentes al consumo exagerado al alcohol,juntamente conladirecciónpeligrosa.Cuanto a las lesiones,laproporciónmayoracurióconfacturas apresentando 32 casos seguidos por la perdida de tejidoscon 12,y una reducciónenlas lesiones de lacabeza,apresentando solamente 06.Este estudiollamólaatención para los elevados índices de vítimas de accidentesen motocicleta,que estanteniendo sus vidas arrancadas,o teniendosucalidad de vida prejudicada,dejandofamilias impotentes y sin perspectivas futuras,sosteniendolosdetalles de acciones que vengan a contribuir para lareducción de las enfermidades y muertes,auxiliando enlaplanificación de acciones y medidas preventivas que buscanreducirel número de losaccidentes,priorizando laprevención y conesolapromoción de lasalud.
PALABRAS CLAVE: Ayuda de emergência, acidente de trafico, Perfil Epidemiológico.

PERFIL DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTOCICLETA ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo descrever o perfil das vítimas de acidentes de motocicleta socorridas pelo SAMU de São João do Rio do Peixe. Trata-se de um estudo documental, retrospectivo e de caráter quantitativo, realizado no período de maio a dezembro de 2013, através dos registros das Fichas de Regulação Médica. Os resultados obtidos revelaram que 87 indivíduos foram vítimas de acidentes de motocicleta, onde a maioria com 71 usuários era do sexo masculino, e 16 do sexo feminino. As faixas etárias prevalentes foram de 16-25 anos e 26-35anos. A zona urbana apresentou um maior número de acidentes com 67 casos, tendo predominância de acontecimento o mês de setembro, com 21 acidentes, principalmente em finais de semana e feriados. A proporção da detecção dos usuários alcoolizados ainda é mais frequente entre adultos jovens, visto que o estudo revelou que 37 estavam alcoolizadas, o que associa a causa principal dos acidentes ao consumo exagerado álcool, juntamente com a direção perigosa. Quanto às lesões, a proporção maior ocorreu com fraturas apresentando 32 casos seguidos por perda de tecido com 12, e uma redução nas lesões da cabeça, apresentando apenas 06. Este estudo chamou a atenção para os elevados índices de vítimas de acidentes de moto, que estão tendo suas vidas ceifadas, ou tendo sua qualidade de vida prejudicada, deixando famílias desamparadas e sem perspectivas futuras, subsidiando o delineamento de ações que venham a contribuir para a redução da morbimortalidade, auxiliando no planejamento de ações e medidas preventivas que buscam reduzir o número dos acidentes, priorizando a prevenção e conseguinte promoção da saúde.
Palavras Chaves: Socorro de Urgência; Acidentes de Trânsito; Perfil Epidemiológico